

Plataforma que reúne doutores auxiliará Paraná a planejar o futuro da ciência

02/02/2023

Programas Estruturantes

Saber o que pesquisam e onde estão os doutores em atividade nas principais instituições de ensino superior de ciência e tecnologia no Paraná é o primeiro passo para criar redes que vão ajudar no planejamento e execução de ações estruturantes com foco no futuro do Estado. Para chegar a eles, a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) criou a plataforma de competências iAraucária, recurso apresentado à Secretaria de Planejamento em reunião nesta semana.

A ferramenta reúne diferentes perfis de formação e de atuação e será fundamental para ampliar o uso dessa inteligência – que cresceu muito nos últimos anos – e está distribuída pelo Paraná. “Em 2002, havia 5 mil doutores no Estado, número que foi a 21 mil em 2022, então a ideia do Governo do Estado é mobilizar essa inteligência, suas linhas de pesquisa e outros ativos das universidades para construir orçamento para essa área e dar sustentação aos projetos estruturantes”, disse o secretário Guto Silva.

Segundo o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, reunir esses doutores tem ajudado a compor os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs), que têm grupos formados em diversas áreas. Hoje, são 26 Napis em execução e mais 11 em criação ou contratação. “Isso coloca o Paraná com possibilidades excepcionais de desenvolvimento de projetos em ciência e tecnologia, em função das necessidades da sociedade paranaense”, completou Wahrhaftig.

O objetivo principal da ação é tornar o Paraná um Estado ainda mais inovador, com ênfase na transformação digital, mobilizando e integrando ativos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), para atender o desenvolvimento do Paraná, criando riqueza e bem-estar.

[Reunião com Governo Federal dá seguimento a pleitos do Paraná junto à União](#)

PLATAFORMA E INTEGRAÇÃO – A plataforma colaborativa iAraucária permite acesso a informações dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e suas

respectivas áreas de concentração, identificando a infraestrutura na qual eles atuam.

Além de promover o intercâmbio de conhecimentos, as forças-tarefas criadas a partir dessas informações constituem elemento essencial para direcionar o fomento à pesquisa aplicada pelo fortalecimento das Parcerias Público-Privada.

Os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) em execução já reúnem especialistas de todo o Paraná nas áreas de Agro (Centro de IA no Agronegócio, Enfezamento do Milho e ProSolo), Águas, Alimentos e Território, Biogás, Bioinformática, BioD – Restore, Computação Alto Desempenho, Educação para a Ciência, Energias Renováveis – HCR, Energias Renováveis – Solar, Fenômenos Extremos do Universo, Genômica, Manna Academy, Norte - Polo Agrícola e Multilab, Oeste – POD, Proteínas Alternativas, Saúde – PPSUS, Saúde – Vacinas, Saúde – Telessaúde, Segurança Pública, Startup Life, Sudoeste – Inovação, TaxOnline e Trinacional.

[Garantir avanços do Paraná é o maior desafio, diz Guto Silva em entrevista à Aerp](#)

Eles são direcionados para atender demandas setoriais, regionais e estaduais, de forma integrada, para melhorar o aproveitamento de ativos já existentes. A ênfase do trabalho está na melhor mobilização e integração entre território, empresas líderes, terceiro setor e fatores-chave de desenvolvimento das regiões do Estado.

A plataforma iAraucária e os NAPIs se somam à iniciativa Paraná 2040 Rotas Estratégicas de CT&I, que buscam na transformação digital, sob o viés do desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento de áreas diversas, que perpassam agricultura e agronegócio, biotecnologia e saúde, energias inteligentes (renováveis e sustentáveis), cidades inteligentes e educação, sociedade & economia (pós-pandemia).